

## Ata Número Sessenta e Dois

Aos 10 dias do mês de dezembro de 2021, pelas dezoito horas, reuniu em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Estudos do Alto Tejo, com sede na Av.<sup>a</sup> da Bela Vista (Antigos Correios) encontrando-se a funcionar provisoriamente na Rua de Santana, C/v Edifício Segurança Social, em Vila Velha de Ródão. Na reunião estiveram presentes 12 (doze) associados, em pleno gozo dos seus direitos associativos e cuja lista fica arquivada na pasta anexo ao Livro de Atas II, sendo que 11 (onze) associados estiveram presencialmente na Assembleia Geral Ordinária e 1 (um) associados através da plataforma digital ZOOM, devido às medidas de contenção do novo coronavírus. -----

Desta reunião constava a seguinte ordem de trabalhos -----

1. Leitura e aprovação de ata n.º 61; -----
2. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022; -----
3. Discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Associação; -----
4. Eleição dos corpos sociais para o biénio 2022/23; -----
5. Outros Assuntos. -----

Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos – Leitura e aprovação de ata n.º 61: -----

Após a leitura da ata n.º 61, efetuada pelo presidente da Assembleia Geral, foi colocada a votação tendo sido aprovada pela unanimidade dos participantes. -----

Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022: -----

O Coordenador, Jorge Gouveia, procedeu à apresentação detalhada do Plano de Atividades para o ano 2022. No âmbito da Arqueologia, salientou a continuação, durante o ano de 2022, da intervenção arqueológica no sítio do Lucriz, mais propriamente na Capela da Senhora da Graça e o início da escavação da Anta do Vale dos Morouços. -----

Foi evidenciada a organização do XI Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, onde se realizarão escavações em três sítios arqueológicos ainda a definir. Ainda no âmbito dos trabalhos de arqueologia foi referenciada a organização do Colóquio “Arqueologia em Ródão: trabalhos recentes” e da exposição “Ocupação paleolítica em Ródão: contributo do projeto industrial”, em março de 2022, em colaboração com o município de Vila Velha de Ródão. Neste ponto, o associado João Caninas informa que a data do colóquio terá de ser alterada em virtude de ter sido divulgada, há cerca de um mês, a realização, em Castelo de Vide, de um colóquio onde vão estar presentes alguns dos oradores com os quais contamos para a nossa iniciativa. Também a Associação acabou por ser convidada para apresentar uma comunicação sobre o Projeto Vamba. Tendo isto em conta foi proposta a data de 01 ou 08 de abril, que terá de ser discutida com o município. -----

No âmbito dos Projetos de Etnografia e Antropologia é de salientar que está a ser preparada uma publicação, com base nas recolhas, já realizadas, sobre a alimentação do Cortelhões e dos Plingacheiros. Este trabalho pretendo caracterizar de forma aprofundada a alimentação das gentes do território onde a AEAT desenvolve os seus trabalhos. -----

Neste Plano de Atividades é de destacar no item “Projetos de Geologia”, o projeto “A Idade das Paisagens” liderado pelo associado Carlos Carvalho que, juntamente com a Naturtejo irá dar vida a esta ação que conta com a parceria do Instituto de Geologia e Mineralogia da Universidade de Colónia, na Alemanha e o MARE - Universidade de Coimbra. O projeto incidirá sobre o estudo de Geocronologia por isótopos cosmogénicos da rechã erosiva das Portas de Ródão, do Terraço T1, na Charneca e das rechãs erosivas das Portas de Almourão tendo em vista a determinação da idade de formação do vale encaixado do Tejo e ainda o Projeto “Fósseis em ambientes extremos no Ródão: contributos para a Astrobiologia” em colaboração com a DISTAV - Universidade de Génova, que incidirá sobre o estudo de microfósseis encontrados em sistemas hidrotermais na Serra das Talhadas. -----

No âmbito do projeto Contar Histórias, salientou-se a realização de uma publicação da coletânea de contos que a Associação tem vindo a conceber e publicar ao longo dos anos, de forma a ficar acessível ao público em geral. Referiu-se a possibilidade de serem os próprios alunos a escreverem as histórias, ao invés de realizarem apenas as ilustrações. -----

O coordenador informou ainda sobre o fecho da Açafa online nº13, que contém mais de 500 páginas de informação sobre o território do Alto Tejo português, salientando a importância científica desta publicação. No início do ano de 2022 proceder-se-á à abertura da Açafa online nº14. -----

O coordenador passou a palavra ao tesoureiro Hélder Silva de modo a proceder à apresentação do Orçamento para execução do Plano de Atividades 2022. Sendo que as receitas previsionais para 2022 totalizam o valor de 56.970,48€ (cinquenta e seis mil, novecentos e cinquenta e sete euros e quarenta e oito cêntimos), na despesa e na receita o que representa um aumento de 4.993.75€ face ao ano anterior. Este aumento da despesa, e por consequência da receita, deve-se ao facto deste ano a Associação incrementar o seu foco na secção da Antropologia, que reflete o trabalho que está a ser desenvolvido - e continuará a ser durante o ano de 2022 – sobre a caracterização da alimentação tradicional na área dos concelhos de Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, em larga medida sustentado pelas recolhas realizadas na década de 80 do século passado. Este trabalho será alvo de uma publicação. -----

O Conselho Fiscal na apreciação efetuada ao Plano e Orçamento destacou que a análise dos documentos salienta a prudência e realismo nas previsões efetuadas, o que contribui para a continuidade do equilíbrio financeiro da Associação. emitindo assim, o seu parecer positivo. -----

Apresentados o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022 foram os mesmos postos a votação tendo sido aprovados pela unanimidade dos sócios presentes. -----

-----  
Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos - Discussão e votação da proposta de alteração dos Estatutos da Associação: -----

A Coordenação da Associação apresentou a proposta de Alteração dos Estatutos que incidiu, de forma especial, nos pontos relativos ao aumento da duração do mandato dos órgãos sociais e à composição dos mesmos, que foi alvo de redução de forma a tornar a gestão administrativa mais facilitada. Assim, foram feitas alterações aos seguintes artigos: -----

-----  
Nº 4 do Artigo 8º, que passará a ter a seguinte redação: “De três em três anos proceder-se-á à eleição dos titulares da mesa da Assembleia-geral, da Coordenação e do Conselho Fiscal.”, ao invés de “De dois em dois anos proceder-se-á à eleição dos titulares da mesa da Assembleia-geral, da Coordenação e do Conselho Fiscal.”-----

-----  
Nº1 do Artigo 9º, que passará a ter a seguinte redação: “A mesa da Assembleia-Geral é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente e Secretário, eleitos de entre os sócios efetivos, em lista completa, por voto secreto”, ao invés de “A mesa da Assembleia-Geral é constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário e dois Suplentes, eleitos de entre os sócios efectivos, em lista completa, por voto secreto”;-----

-----  
Nº3 do Artigo 10º, que passará a ter a seguinte redação: “A Coordenação é composta pelo Coordenador Geral, Tesoureiro e Secretário”, ao invés de “A Coordenação é composta pelo Coordenador Geral, Tesoureiro, Secretário e Seis Vogais”;-----

-----  
Nº3 do Artigo 11º, que passará a ter a seguinte redação: “O Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, Vice-Presidente e Relator”, em vez de “O Conselho é composto pelo Presidente, Vice-Presidente, Relator e dois Vogais”;-----

-----  
Artigo 12º, que passará a ter a seguinte redação: “A duração do mandato dos titulares dos órgãos eleitos é de três anos, podendo ser revogado a todo o tempo em Assembleia-Geral, por maioria qualificada de dois terços dos sócios, com fundamento em justa causa”, ao invés de: “A duração do mandato dos titulares dos órgãos eleitos é de vinte e quatro meses, podendo ser revogado a todo o tempo em Assembleia-Geral, por maioria qualificada de dois terços dos sócios, com fundamento em justa causa”. -----

-----  
A proposta em questão foi analisada e posta a votação tendo sido aprovado pela unanimidade dos participantes. O Presidente da Assembleia Geral salientou que de acordo com o Nº5 do Artigo 10º “Para obrigar a Associação são necessárias e bastantes duas assinaturas de membros da Coordenação, devendo

uma delas ser a do Coordenador ou do Tesoureiro, salvo delegação expressa de poderes do órgão em algum dos seus membros”, foi deliberado que seriam os Associados Jorge Gouveia e Hélder Catarino, correntes Coordenador e Tesoureiro, respetivamente, a assinar a escritura no Cartório Notarial e efetivar esta alteração nos estatutos. A presente deliberação foi aprovada em minuta a qual será assinada pela Mesa da Assembleia Geral. Acompanha a minuta o documento de alteração estatutária, entretanto aprovado.-----

Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos - Eleição dos corpos sociais para o biénio 2022/23: -----  
Não tendo sido apresentada nenhuma lista candidata para o biénio 2022/23, a eleição dos corpos sociais será agendada para a próxima Assembleia Geral. Em conformidade com o Regulamento Interno, o corpo social mantém-se em funções até à data da marcação de nova Assembleia Geral.-----

Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos – Outros Assuntos: -----  
O associado José Manuel Pires abre este tópico com a comunicação da existência do “Plano Estratégico Regional para a Reabilitação, Conservação e Valorização do Património Cultural”, que pretende proceder a um levantamento rigoroso de bens culturais, cujo estado de conservação exija intervenção, priorizando as intervenções consoante a urgência dos trabalhos a realizar. Este associado chama a atenção que, para o efeito, terá de ser enviada a “Ficha de Identificação de Património Cultural”, constituída por 9 questões, até ao dia 30 de dezembro de 2021. Devido ao pouco tempo em questão, ficou de se dar uma resposta durante a semana seguinte a esta assembleia. -----

O associado Mário Benjamin deu conta da sua preocupação relativamente à falta de informação acerca dos conteúdos que serão expostos no CIART, após a sua requalificação. Mário Benjamin apela à AEAT, como um dos intervenientes na conceção do novo CIART, que questione o município sobre como está a decorrer o processo e qual o papel da AEAT nesse mesmo processo, de forma a que o CIART possa ser inaugurado sem problemas. Aproveitando este momento, é questionado pela associada Luísa Filipe sobre o destino da exposição de arqueologia de Ródão, lembrando o papel fundamental desta exposição, em termos educacionais, para as escolas do concelho e outras que nos visitam, ao qual o coordenador da Associação informa que, quando questionar o município sobre o CIART, irá também questionar sobre a exposição de arqueologia. -----

O associado João Caninas intervém de forma a dar conhecimento da participação do associado Mário Benjamin na valorização patrimonial da Anta do Cabeço da Anta, com o projeto de intervenção arquitetónica de forma a tornar visitável este monumento. Informou-se que está neste momento a decorrer uma candidatura, por parte do município de Proença-a-Nova, com o intuito de angariar financiamento para a sua execução.

O associado João Caninas informa sobre o projeto em que o associado Telmo Pereira está envolvido, um projeto de estudo sobre o Paleolítico Inferior, que irá incidir em Ródão, de forma a estudar os terraços fluviais e as mais antigas presenças humanas na região, tendo como nome “Paleotejo”.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Carvalho coloca em cima da mesa, para discussão e votação, o “Protocolo de Cooperação entre a Universidade Autónoma de Lisboa [Universidade onde Telmo Pereira leciona] e a Associação de Estudos do Alto Tejo”, que tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento da colaboração nas atividades de formação científica e técnica em domínios considerados de interesse comum. Neste ponto, o associado João Caninas lembra que já houve a participação de alunos desta mesma universidade a participar no CAPN, bem como na intervenção arqueológica na mamoa da Capela da Senhora da Graça, em Lucriz. Não havendo mais comentários a este protocolo, este foi colocado a votação tendo sido aprovada pela unanimidade dos participantes. -----

Ainda neste ponto e considerando que relativamente à CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, o GEOTA, conjuntamente com outras ONG de âmbito nacional, colocou em causa a legitimidade dos corpos sociais desta organização, dos quais a AEAT faz parte, foi discutida esta posição do GEOTA, que envolve diretamente a AEAT. Da reflexão realizada foi deliberado que, tendo em conta esta falta de confiança manifestada, a AEAT vai comunicar a rescisão do protocolo existente com o GEOTA, mantendo, contudo, a sua condição de associado desta ONGA. -----

Não havendo mais assuntos a tratar deu-se assim por encerrada a Assembleia Geral da Associação de Estudos do Alto Tejo, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e achada conforme irá ser assinada pelos seguintes membros.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral: \_\_\_\_\_

Secretário da Mesa da Assembleia Geral: -----

